TRIBUNAL DE CONTAS
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
AUDITORIA

PARECER	:	**PAR-AUDITORIA-14390/2014**
PROCESSO TC/MS	:	**TC/6799/2014**
PROTOCOLO	:	**1516222**
ÓRGÃO	:	**AGÊNCIA ESTADUAL DE GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS DE MATO GROSSO DO SUL**
RESPONSÁVEIS	:	**MARIA WILMA CASANOVA ROSA (02/04/2013 a indeterminado)** **WILSON CABRAL TAVARES (01/04/2010 a 02/04/2013)** **EDSON GIROTO (02/04/2013 a indeterminado)**
CARGOS DOS RESPONSÁVEIS	:	**DIRETORA PRESIDENTE/AGESUL** **SECRETÁRIO DE ESTADO DE OBRAS PÚBLICAS E DE TRANSPORTES** **SECRETÁRIO DE ESTADO DE OBRAS PÚBLICAS E DE TRANSPORTES**
ASSUNTO DO PROCESSO	:	**CONTAS ANUAIS DE GESTÃO DE 2013**
RELATOR	:	**MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO**

I – PREÂMBULO

1 – O processo em questão autuado neste Tribunal de Contas – **e.TCE** sob o nº **TC/6799/2014**, trata da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** da **AGÊNCIA ESTADUAL DE GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS DE MATO GROSSO DO SUL,** inerente ao exercício financeiro de **2013**, de responsabilidade da Senhora **MARIA WILMA CASANOVA ROSA (02/04/2013 a indeterminado)** e dos Senhores, **WILSON CABRAL TAVARES *(01/04/2010 a 02/04/2013)*** **e EDSON GIROTO *(02/04/2013 a indeterminado),*** remetida a este Tribunal para julgamento de conformidade com o disposto no **inciso II** do **art. 21** da Lei Complementar Estadual nº 160, de 02.01.2012, cuja formatação processual se deu na forma da Instrução Normativa nº 35, de 14.12.2011, que aprovou o Manual de Remessa de Informações.

2 – O processo é trazido à avaliação desta Auditoria, para emissão de parecer em cumprimento do que reza o disposto no **inciso III** do **art. 14** da LCE nº 160, de 02.01.2012 e no **art. 1º** da Portaria TC/MS nº 2, de 08.03.2012.

3 – Inicialmente a predita Prestação de Contas Anuais de Gestão foi analisada pela Equipe Técnica da Inspetoria de Controle Externo, oportunidade que **NADA CONSTATOU DE IRREGULAR**, emitindo assim em caráter definitivo a **ANÁLISE** "**ANA-6ICE-11883/2014"**, como se vê à "peça nº 20" dos autos, manifestando-se da seguinte forma:

> ***VIII - CONCLUSÃO***
>
> *Em face ao exposto, somos de opinião que a presente Prestação de Contas de Gestão da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos/MS, relativo ao exercício financeiro de 2013 e sob a responsabilidade do Srª Maria Wilma Casanova Rosa,* ***encontra-se apta à aprovação*** *por esta Corte de Contas.*

É o relatório.

II – EXAME DE AUDITORIA

4 – Examinando estas Contas Anuais de Gestão, na forma da vigente ordem constitucional e legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública ficou constatado o seguinte:

4.1 – DA INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 35, DE 14.12.2011

4.1.1 – Cumprimento do disposto na **Letra "A"** do **Subitem 3.1** do **Item 3** da **Seção II** do **Anexo I**, por ter remetido, **TEMPESTIVAMENTE**, a este Tribunal de Contas estas Contas Anuais de Gestão, conforme constatado no Recibo de Protocolo Definitivo acostado à peça nº 1.

4.1.2 – Cumprimento da **letra "B"** do **subitem 3.1** do **item 3** da **Seção II**, do **Anexo I,** por apresentar estas Contas Anuais de Gestão, instruídas na forma do Manual de Remessa de Informações, conforme constatado no contexto geral das peças acostadas aos autos do processo.

4.2 – DA LEI COMPLEMENTAR FEDERAL Nº 101, DE 04.05.2000 – LRF

4.2.1 – Cumprimento do ***caput*** do **art. 48** da LCF nº 101/2000 – LRF, por dar **transparência** e **publicidade** destas Contas Anuais de Gestão, mediante as publicações dos Balanços exigidos, conforme visto à acostada peça nº 6.

4.3 – DA LEI FEDERAL Nº 4.320, DE 17.03.1964, PORTARIA Nº 42, DE 04.04.1999 DO MPOG E PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 163, DE 04.05.2001 DO MF E MPOG

4.3.1 – DO ORÇAMENTO

4.3.1.1 – A Lei Municipal nº 4.291/2012 - LOA autorizou para o presente Órgão Estadual **créditos orçamentários** na ordem de **R$ 286.514.600,00**, conforme visto na **ANÁLISE** "**ANA-6ICE-11883/2014"** acostada à peça nº 20.

4.3.2 – DOS CRÉDITOS ADICIONAIS

4.3.2.1 – Cumprimento do **art. 42** e dos **incisos I** a **III** do **§ 1º** do **art. 43**, da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.1964, por proceder à abertura dos **créditos adicionais**, de acordo com as autorizações dos Decretos emitidos Governo Estadual, alterando o Orçamento da Agência para **R$ 928.347.565,08**, conforme visto no Anexo 11 - Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado à peça nº 14.

4.3.4 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA

4.3.4.1 – Cumprimento do disposto nos **§§ 1º, 2º** e **4º** do **art. 11** da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.1964 e Portaria Interministerial nº 163, de 04.05.2001 do MF e MPOG, por apresentar a **classificação econômica da receita orçamentária** de conformidade com as citadas normas legais, conforme visto no Anexo 10 - Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada acostado à peça nº 13, o qual evidencia receita orçada de **R$ 47.271.900,00** e arrecadada na ordem de **R$ 65.363.714,56**.

4.3.5 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

4.3.5.1 – Cumprimento do disposto no **art. 12** da Lei Federal nº 4.320,

de 17.03.1964, bem como da Portaria nº 42, de 04.04.1999 do MPOG e Portaria Interministerial nº 163, de 04.05.2001 do MF e MPOG, por apresentar a fixação e realização da despesa orçamentária por **categorias econômicas** e por **classificação funcional**, conforme constatado no Anexo 11 – Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado à peça nº 14, o qual demonstra despesa autorizada de **R$ 928.347.565,08,** a qual somada aos **"Destaques Recebidos"** no valor de **R$ 462.441.217,82,** totalizam **R$ 1.390.788.782,90,** acolhendo, portanto, a despesa empenhada na ordem de **R$ 1.001.678,394**.

4.3.6 – DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

4.3.6.1 – Cumprimento dos **arts. 102** a **105** da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.1964, por elaborar o Anexo 12 - Balanço Orçamentário acostado à peça nº 7; o Anexo 13 - Balanço Financeiro acostado à peça nº 8; o Anexo 14 - Balanço Patrimonial acostado à peça nº 10 e o Anexo 15 - Demonstração das Variações Patrimoniais acostado à peça 11, de acordo com as citadas disposições legais, pois conforme a extensão do exame, **NADA FOI ENCONTRADO DE IRREGULAR**, na consistência dos seus respectivos registros contábeis, cujos resultados apurados são os constantes nas tabelas, a seguir:

TABELA 1

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO / FINANCEIRO

ESPECIFICAÇÃO	R$	%
1 - Disponibilidade Financeira do Exercício Anterior.	0,00	100,00
2- Receita Arrecadada.	65.363.714,56	100,00
3 - Transferências Financeiras Recebidas.	974.436.752,04	100,00
4 - Recursos Orçamentários / Financeiros.	**1.039.800.466,60**	**100,00**
5 - Despesa Empenhada. → R$ = 100% → % = (5 / 4)	1.001.678.394,43	96,33
6 - Superavit (Deficit) Orçamentário / Financeiro. → R$ = (4 - 5) → % = (6 / 4)	**38.122.072,17**	**3,67**

Fonte: Anexo 13 – Balanço Financeiro e Anexo 14 – Balanço Patrimonial do Exercício Anterior acostados às peças nº 8 e 9

TABELA 2 RESULTADO PATRIMONIAL		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
1 - Variações Ativas.	1.113.810.730,06	100,00
2 - Variações Passivas. → R$ = 100% → % = (2 / 1)	-1.070.270.063,14	96,09
3 - Superavit (Deficit) Patrimonial. → R$ = (1 – 2) → % = (3 / 1)	**43.540.666,92**	**3,91**

Fonte: Anexo 15 – Demonstração das Variações Patrimoniais acostado à peça nº 11.

TABELA 3 RESULTADO ATIVO REAL LÍQUIDO / PASSIVO REAL A DESCOBERTO		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
1 - Passivo Real Descoberto do Exercício Anterior.	-110.934.820,88	100,00
2 - Superavit Patrimonial do Exercício.	43.540.666,92	100,00
3 - Passivo Real Descoberto do Exercício. R$ = (± 1 ± 2) → % = 100%	**-67.394.153,96**	**100,00**
Resultado do Exame. → Regular = (1 ± 2 = BP) → Irregular = (1 ± 2 ≠ BP)	Regular	

Fonte: Anexo 14 – Balanço Patrimonial do Exercício Anterior e Anexo 15 – Demonstração das Variações Patrimoniais acostados às peças nº 9 e 11

É o exame.

III – CONCLUSÃO

5 – Diante do exposto neste **Parecer** e considerando tudo que consta dos autos do processo constata-se que a Prestação de Contas Anuais de Gestão em tela, foi elaborada de **acordo** com a vigente ordem constitucional e legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública, conforme visto na **PARTE II EXAME DE AUDITORIA**, razão pela qual esta Auditoria, com base no disposto no **inciso III** do **art. 14** da LCE nº 160, de 02.01.2012 e no **art. 1º** da Portaria TC/MS nº 2, de 08.03.2012, conclusivamente, **opina**:

5.1 – Que o Tribunal Pleno com fundamento no que dispõe **inciso II** do **art. 21** c/c o **inciso I** do **art. 59** ambos da LCE nº 160, de 02.01.2012, julgue e

considere **REGULARES** a **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** da **AGÊNCIA ESTADUAL DE GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS DE MATO GROSSO DO SUL**, inerente ao exercício financeiro de **2013**, de responsabilidade da Senhora **MARIA WILMA CASANOVA ROSA** ***(02/04/2013 a indeterminado)*** e dos Senhores, **WILSON CABRAL TAVARES** ***(01/04/2010 a 02/04/2013)*** **e EDSON GIROTO** ***(02/04/2013 a indeterminado)*****.**

6 – AVALIAÇÃO DA LEGITIMIDADE E DA ECONOMICIDADE, esta será obtida mediante o controle externo por meio de processos de instrumentos de fiscalização que dispõe o **art. 26** da LCE nº 160, de 02.01.2012.

7 – O Parecer ora exarado foi fundamentado no exame da **Prestação de Contas Anuais de Gestão** composta de documentos digitalizados de veracidade ideológica presumida, ficando, assim, portanto, **ressalvadas** quaisquer **impropriedades** e **irregularidades** porventura encontradas por meio de processos de instrumentos de fiscalização que dispõe o **art. 26** da LCE nº 160, de 02.01.2012.

É o parecer.

Campo Grande, 14 de outubro de 2014.

CÉLIO LIMA DE OLIVEIRA
Auditor Substituto de Conselheiro